

Educação seguirá reajustes da área federal



Para Murílio Hingel (C) é importante uma política paritária entre os servidores da União e os do GDF

O governador Joaquim Roriz conquistou ontem o apoio do ministro da Educação, Murílio Hingel, a duas reivindicações do GDF junto ao Governo Federal. Além de prometer se empenhar pela criação do Fundo de Participação do DF, que garantiria a autonomia financeira, evitando-se os problemas com o funcionalismo das áreas de educação e saúde (que dependem de repasses da União), Hingel vai pedir hoje ao ministro da Fazenda, Eliseu Resende, a manutenção do compromisso firmado entre o GDF e o ex-ministro Paulo Haddad, no final do ano passado, no sentido de que todos os repasses para os servidores federais da educação sejam concedidos também ao pessoal da educação do GDF.

Por isto a audiência entre o governador e o ministro Hingel foi um passo decisivo para que se evitem problemas, ao longo de 1993, com o funcionalismo da educação. "Saio revigorado e satisfeito; foi um excelente encontro, com a demonstração firme da

sensibilidade do ministro", disse Roriz. Hoje, o governador se encontra com o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, e a posição do GDF será reforçada por uma audiência do próprio Murílio Hingel com Eliseu.

Hingel declarou, após o encontro, ser favorável a que todos os repasses concedidos na área federal beneficiem também os servidores da educação do GDF, até que seja aprovado o Fundo de Participação do DF. "Estou de pleno acordo com o estabelecimento desta política, entendo que é um pleito justo do governo do Distrito Federal. Acompanhei pessoalmente, na sexta-feira, todo o empenho do GDF na área educacional, através da campanha A Escola Bate à Sua Porta e da inauguração dos quatro Caic's".

"O Governo Federal tem todo o interesse em que haja uma política bem definida para garantir o funcionamento do setor educacional no DF", ressaltou o ministro.

Apoio obtido — A secretária

de Educação, Eurides Britto, estava entusiasmada com o apoio obtido junto ao ministro. "É um aliado de primeira linha, um verdadeiro educador, que respira educação. O ministro não foi reticente; ao contrário, nos deu uma demonstração vigorosa de apoio", afirmou a secretária. "Encontramos um ministro verdadeiramente posicionado a favor da educação, o que se demonstrou através deste apoio explícito e público", completou a secretária.

A secretária salientou que, enquanto não for criado o Fundo de Participação, o Distrito Federal ficará eternamente "de pires na mão", pois os repasses para as despesas com o pessoal da educação, não são obrigatórios.

Hoje o governador Roriz vai tentar o apoio do ministro Eliseu Resende. A intenção do GDF é de que todos os aumentos concedidos de janeiro em diante aos servidores federais sejam repassados aos do GDF.